

PROVA DE LÍNGUA INGLESA
Questões numeradas de 21 a 30

INSTRUÇÃO: Leia o texto que se segue e responda às questões propostas.

Cellphones shape social behavior among teens in Japan

By Janine Warner



Imagine how important your cellphone would be if using it were the only way to get together with your friends after school, compare notes about your classes, or keep in touch with your high-school sweetheart.

That's the reality for most of the young people in Japan today, arguably the most wired population in the world with 97 percent cellphone usage reported among Japanese college students and 79 percent among high school students.

"Kids get phones because they are excluded if they don't have one", said Mizuko Ito, a visiting scholar at the Annenberg Center for Communication at the University of Southern California.

Although the United States lags behind with only about a third of teenagers using cellphones today, that number is expected to grow to two-thirds by 2005, according to the Yankee Group.

Ito's research in Japan, however, provides a glimpse* into social changes that are dramatically altering the way young people interact all over the world.

Ito, who has a doctorate from Stanford and a master's degree from Harvard, specializes in the anthropological study of technology use. At a conference at the University of Berkeley this month, she reported some of her findings on the use of cellphones by Japanese youth.

"[Cellphones] extend the spatial and temporal boundaries of a physical encounter", she said, explaining that cellphones are providing a way for young people to stay in touch when they are apart.

Japanese youth use text messaging to send brief, silent messages to each other in places where it would not have been appropriate, or private enough, to have a conversation before. Students share text messages during classes, as they ride the subway and in front of their parents, she said.

To help conference attendees appreciate the impact in Japan, Ito explained that most Japanese teenagers don't get much privacy. School is very strict, and often they share a room at home, so the cellphone becomes one of the only ways to have private conversations.

Linked by cellphones and possessing the ability to exchange silent messages anytime, anywhere, these young people respond to each other quickly, creating the feeling of always being connected.

"A 30-minute delay in replying was cause for apology", Ito found. Most kids respond almost instantaneously to each other's messages. Leaving a cellphone at home, or turning it off except in extreme circumstances, is highly taboo, she added.

Kids can also inform each other of impromptu* events, like a fight in the school playground or a sale at a local mall.

Being able to check silently before calling also makes it possible to communicate at odd hours. In the past, if you were studying until 1 a.m. and had a question for a peer, you would never have called their home phone because you would awaken the entire household. But with text messaging, and phones set to vibrate, you can check to see if someone is available, then follow up with a quiet voice call.

All this demonstrates that for Japanese teens cellphones aren't just portable extensions of the phones most of us have at home. These little wireless devices, which now come with built-in cameras and even video capability, represent a fundamental shift in the way people communicate.

(www.keeppmedia.com/, 16-11-2005 – with adaptations)

*glimpse = olhada

*impromptu = inesperados

Em se tratando da telefonia celular, percebemos, através do texto, que

- A) o uso de telefones celulares já deixou de ser atração entre os jovens japoneses.
 - B) o uso de telefones celulares modificou as relações de comunicação entre os jovens japoneses.
 - C) o uso de telefones celulares causa problemas de saúde aos jovens japoneses.
 - D) o uso de telefones celulares determina o grau de cultura dos jovens japoneses.
-

De acordo com o texto, para os jovens japoneses,

- A) ter um telefone celular denota o seu nível econômico e social.
 - B) ter um telefone celular permite que eles sejam encarados como mais adultos.
 - C) ter um telefone celular é condição para que eles se tornem aceitos pela turma.
 - D) ter um telefone celular faz com que eles se sintam superiores aos outros jovens.
-

O telefone celular, segundo o texto, propicia aos jovens japoneses

- A) obter informações privilegiadas, durante as aulas, em relação aos jovens sem celular.
 - B) seguir regras básicas de etiqueta, ao checarem mensagens onde ligações são proibidas.
 - C) criar códigos de comunicação, aos quais um adulto não poderia ter acesso.
 - D) manter contato com seu grupo, mesmo quando estão separados uns dos outros.
-

São afirmações que podemos depreender desse texto, **EXCETO**

- A) Sua autora o inicia chamando a atenção para o fato de o celular ter tanta importância para a vida dos jovens japoneses.
 - B) Sua autora fala sobre as mudanças que têm ocorrido na interação entre jovens, quando o assunto é o uso de telefones celulares.
 - C) Sua autora relata que o telefone celular, para os jovens japoneses, é mais que um simples meio de comunicação, é uma forma de mantê-los conectados dia e noite.
 - D) Sua autora acusa a sociedade de ser responsável pelas mudanças que o telefone celular tem feito na vida dos jovens japoneses.
-

O texto nos informa, com relação ao telefone celular, que, usando-o, os jovens japoneses

- A) são invadidos em sua privacidade, pois eles recebem chamadas a toda hora.
 - B) obtêm privacidade para comunicar-se em locais antes vistos como inapropriados.
 - C) vivem em isolamento, pois eles se comunicam muito via celular e acabam não se encontrando.
 - D) recebem mensagens em excesso, o que faz com que eles acabem não respondendo a todas.
-

No texto, percebemos que, em geral, as mensagens via celular

- A) dificultam a vida dos jovens japoneses, que têm que responder às mensagens quase que imediatamente, para não perderem o amigo.
- B) influem na vida familiar dos jovens japoneses, pois eles acabam perdendo o contato com a família, em função das mensagens.
- C) facilitam a vida dos jovens japoneses, pois eles podem se comunicar em altas horas da noite, de forma silenciosa, sem incomodar ninguém.
- D) diminuem as chances de os jovens japoneses terem amigos verdadeiros, pois as mensagens tornam as relações superficiais.

“[Cellphones] extend the spatial and temporal boundaries of a physical encounter...”

Através da passagem acima, no contexto em que está inserida, concluímos que

- A) os contatos via celular são considerados mais intensos que aqueles que ocorrem mediante a presença do outro.
- B) os telefones celulares são vistos como substitutos para outros tipos de interação, pois, hoje, a presença do outro é dispensável.
- C) os telefones celulares promovem o encurtamento das distâncias, ao minimizarem o impacto causado pela ausência do outro.
- D) os contatos via celular captam a emoção de forma ilimitada, diferentemente de outro tipo de contato.

Depreendemos do texto que, nesses contatos via telefone celular, há

- A) alguns comportamentos comuns que os jovens usuários acabam seguindo.
- B) muitas desvantagens em se fazer uso constante desse tipo de aparelho.
- C) muita interferência social para que esses telefones sejam menos usados.
- D) certos grupos que selecionam os seus pares pelo modelo de aparelho que usam.

Esse texto é baseado em

- A) depoimentos de jovens sobre uso de telefones celulares.
- B) pesquisas sobre uso de tecnologia.
- C) fatos colhidos de pais e alunos em escolas japonesas.
- D) relatos de jovens do Japão e dos Estados Unidos.

“School is very strict, and often **they** share a room at home, so the cellphone becomes one of the only ways to have private conversations.”

Tomando como base o período acima, no contexto em que está inserido, a que se refere they, em destaque?

- A) Conference attendees
- B) Only ways
- C) Private conversations
- D) Most Japanese teenagers

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

